

Política

politica@jb.com.br

Cardoso, Fernando Henrique - Viagem

CORRIDA ELEITORAL Presidente e Antônio Carlos Magalhães voltam a trocar farpas

Entre "tricas e futricas", o novo round do bate-boca

Brasília - Davi Zocoli

SONIA CARNEIRO

BERLIM, ALEMANHA— Os presidentes da República, Fernando Henrique Cardoso, e do Senado, Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), voltaram a bater boca ontem. Fernando Henrique saiu em defesa dos ministros acusados por Antonio Carlos de discriminação na distribuição de verbas públicas. Em tom de irritação, o presidente acusou Antonio Carlos de atacar os ministros tucanos por praticarem a discriminação de verbas públicas, mas "sem apresentar nenhuma prova substantiva". "São acusações fora da realidade", disse Fernando Henrique.

"Se ele não quer me ouvir, que ouça o recado das urnas", contra-atacou o senador Antonio Carlos ao saber das críticas do presidente. "Se ele não me ouvir, vou apresentar as denúncias contra os ministros à imprensa."

Ao desembarcar na base aérea militar de Berlim, Fernando Henrique também não gostou das novas declarações do presidente do Senado em defesa de uma reforma ministerial, atribuindo o fracasso dos candidatos de partidos aliados ao governo nas eleições municipais ao mau desempenho de alguns ministros. "Ninguém recomenda nada ao presidente da República. Isso é opinião de uma pessoa que se crê muito poderosa. Mas eu não estou preocupado com tricas nem futricas", afirmou Fernando Henrique.

Fernando Henrique ficou irritado ainda com as declarações de Antonio Carlos de que ele não teria mandado apurar as denúncias feitas pelo senador contra os ministros José Serra, da Saúde, Eliseu Padilha, dos Transportes, e Fernando Bezerra, da Integração Nacional, que teriam favorecido seus apadrinhados na distribuição de verbas de suas pastas. "Se houve abuso ele tem que ser substantivado. O senador Antonio Carlos tem reiteradamente mencionando abusos que ele diz que vai trazer ao meu conhecimento. Só que até agora ele não trouxe nada", adiantou o presidente.

O senador tratou de desmentir o presidente que disse que não recebeu nenhuma denúncia. "Há três anos venho lhe enviando cartas sobre corrupção no governo. E as cartas têm sido respondidas. Mas ele não divulga a resposta para ser discreto", explicou Antonio Carlos.

Fernando Henrique alegou que chegou a se antecipar às denúncias e a determinar aos ministros de estado denunciados por Antonio Carlos que fizessem relatórios específicos sobre a distribuição das verbas mencionadas pelo senador. "Alguns desses relatórios já foram até enviados ao senador Antonio Carlos e mostram que não houve nenhuma discriminação. Se houver alguma está errado aí eles serão responsabilizados", assegurou Fernando Henrique.

Mesmo assim, Antonio Carlos continuou mandando recados de que se o presidente não tomar nenhuma atitude ele se encarregará de divulgar as supostas evidências das irregularidades cometidas pelos ministros.



Antonio Carlos (sentado) diz que Fernando Henrique não divulga respostas "para ser discreto"